#### Prof. esp. Thalles Canela

- Graduado: Sistemas de Informação Wyden Facimp
- Pós-graduado: Segurança em redes de computadores Wyden Facimp
- Professor: Todo núcleo de T.I. (Graduação e Pós) Wyden Facimp
- Diretor: SCS
- Gerente de Projetos: Motoca Systems

#### **Redes sociais:**

- Linkedin: https://www.linkedin.com/in/thalles-canela/
- YouTube: https://www.youtube.com/aXR6CyberSecurity
- Facebook: <a href="https://www.facebook.com/axr6PenTest">https://www.facebook.com/axr6PenTest</a>
- Instagram: <a href="https://www.instagram.com/thalles-canela">https://www.instagram.com/thalles-canela</a>
- Github: <a href="https://github.com/ThallesCanela">https://github.com/ThallesCanela</a>
- Github: <a href="https://github.com/aXR6">https://github.com/aXR6</a>
- Twitter: https://twitter.com/Axr6S

# Princípios da Segurança e o Ciclo de Vida da Informação.

#### Objetivos da aula

- Entendimento dos fundamentos da Segurança da Informação.
- Conhecimento sobre os princípios básicos de segurança.
- Diferenciar segurança física, lógica e controle de acesso.

#### Definição de Segurança da Informação

• Proteção contra acessos não autorizados, uso indevido, divulgação, destruição, modificação ou interrupção.

# Definição Básica:

• A Segurança da Informação refere-se à proteção de dados e informações contra acesso não autorizado, uso indevido, divulgação, destruição, modificação ou interrupção.

#### Elementos-chave:

- Dados e Informações: Trata-se não apenas de dados em trânsito ou armazenados, mas também de informações processadas e compartilhadas.
- Proteção: Implementação de medidas preventivas, corretivas e reativas.
- Ameaças: Elementos que podem causar danos, como hackers, malware, falhas humanas, desastres naturais, entre outros.

# Objetivo Principal:

• Garantir que os dados estejam disponíveis para quem deve acessá-los (disponibilidade), protegidos de acesso não autorizado (confidencialidade) e imunes a alterações não autorizadas (integridade).

# Ciclo de Vida da Informação

- Criação
- Armazenamento
- Uso
- Compartilhamento
- Arquivamento
- Destruição

• **Criação:** A fase inicial onde a informação é gerada. Pode ser o resultado de uma nova entrada de dados, como a criação de um novo registro em um banco de dados ou a composição de um e-mail.

• Armazenamento: Uma vez criada, a informação é armazenada para uso futuro. Pode ser em dispositivos físicos, como servidores ou na nuvem.

• **Uso:** A informação é acessada, lida, atualizada, processada ou de outra forma utilizada.

• Compartilhamento: A informação é distribuída ou transmitida para outros usuários, sistemas ou organizações. Isso pode ser feito por e-mail, transferência de arquivos, entre outros.

• Arquivamento: A informação é armazenada a longo prazo, frequentemente em um formato mais estável e menos acessível, para preservação e referência futura.

• **Destruição:** Quando a informação não é mais relevante ou necessária, ela é eliminada. A destruição pode ser física (como destruir um disco rígido) ou digital (como deletar um arquivo).

# Vulnerabilidades em cada etapa

• Discussão sobre como em cada etapa a informação é vulnerável a diferentes tipos de ameaças.

#### 1. Criação:

- Vulnerabilidade: Inserção de malwares ou códigos maliciosos durante a geração de dados.
- Exemplo: Documentos contaminados ao serem criados em ambientes comprometidos.

#### 2. Armazenamento:

- **Vulnerabilidade:** Falhas na criptografia, ataques de força bruta a senhas e perda física de dispositivos de armazenamento.
- Exemplo: HDs externos perdidos ou roubados, ataques a bancos de dados não protegidos.

#### 3. Uso:

- Vulnerabilidade: Phishing, engenharia social e malwares que capturam informações durante o uso.
- Exemplo: Funcionário sendo enganado por e-mails de phishing e fornecendo informações confidenciais.

# 4. Compartilhamento:

- Vulnerabilidade: Transmissão insegura, compartilhamento excessivo e plataformas de compartilhamento vulneráveis.
- Exemplo: Dados enviados por e-mail sem criptografia, acesso concedido a muitos usuários sem necessidade.

#### 5. Arquivamento:

- **Vulnerabilidade:** Falta de procedimentos de retenção de dados, sistemas de arquivamento desatualizados e falta de revisão de dados.
- Exemplo: Dados sensíveis armazenados além do necessário, tornando-se alvos potenciais.

#### 6. Destruição:

- **Vulnerabilidade:** Destruição incompleta ou inadequada, dispositivos descartados sem a devida limpeza.
- Exemplo: Papéis com informações sensíveis não sendo completamente destruídos ou HDs vendidos sem uma limpeza adequada.

#### Princípios Básicos da Segurança da Informação

- Confidencialidade
- Integridade
- Disponibilidade
- Autenticidade
- Não-repúdio

#### Confidencialidade:

- **Definição:** Garantir que a informação é acessível apenas por aqueles autorizados a ter acesso.
- **Exemplo:** Criptografia de dados, controles de acesso baseados em identidades e autenticação.

# Integridade:

- **Definição:** Assegurar que a informação é protegida contra alterações não autorizadas e que está correta e completa.
- Exemplo: Assinaturas digitais, checksums e controles de versão.

#### Disponibilidade:

- **Definição:** Garantir que a informação e os recursos associados estejam disponíveis quando necessário.
- Exemplo: Redundância de sistemas, backups regulares e balanceamento de carga.

#### Autenticidade:

- **Definição:** Garantir que a informação é proveniente de uma fonte confiável e legítima.
- Exemplo: Certificados digitais e sistemas de autenticação multifatorial.

# Não-repúdio:

- **Definição:** Garantir que a origem da informação ou transação não possa negar sua autoria ou envio.
- Exemplo: Assinaturas digitais e registros de auditoria detalhados.

# Segurança Física

• **Definição e exemplos:** trancas, câmeras, alarmes, guardas de segurança, controle de acesso por cartões magnéticos.

# Definição:

• A Segurança Física refere-se à proteção dos ativos tangíveis de uma organização e ao ambiente em que esses ativos estão localizados contra ameaças físicas.

# Importância:

- Evitar acesso não autorizado a locais restritos.
- Proteger contra desastres naturais e calamidades.
- Prevenir perda ou dano de equipamentos críticos.
- Garantir a continuidade das operações.

• Controle de Acesso Físico: Portões, portas trancadas, cartões de acesso e sistemas biométricos.

• Monitoramento: Câmeras de vigilância, patrulhas de segurança e sensores de movimento.

• **Proteção contra desastres:** Sprinklers, detectores de fumaça, planos de evacuação e zonas seguras.

• Energia: Geradores de backup, UPS (fontes de alimentação ininterruptas) e proteção contra surtos elétricos.

• Ambiente: Climatização adequada e controle de umidade para salas de servidores e data centers.

#### Desafios:

- Equilibrar acessibilidade e segurança.
- Atualizar regularmente as infraestruturas de segurança.
- Treinar pessoal para situações de emergência.

# Segurança Lógica

• **Definição e exemplos:** firewalls, antivírus, sistemas de detecção de intrusão, criptografia, VPNs.

# Definição:

• Enquanto a segurança física se preocupa com proteções tangíveis e o ambiente, a segurança lógica foca na proteção de recursos digitais, como sistemas, redes e dados.

# Software de Segurança:

- Firewalls: Barreiras que monitoram e controlam o tráfego de rede com base em regras de segurança predeterminadas.
- Antivírus: Programas projetados para detectar, evitar e remover software malicioso (malware) dos sistemas.
- Sistemas de Detecção e Prevenção de Intrusões (IDS/IPS): Monitoram redes e sistemas em busca de atividades maliciosas ou violações de políticas.

## Criptografia:

- Processo de converter informações de um formato legível para um formato codificado, para proteger sua confidencialidade.
- Tipos: Criptografia simétrica, Criptografia assimétrica.
- Uso comum em transações online, comunicações seguras e armazenamento de dados sensíveis.

#### Controle de Acesso Lógico:

- Mecanismos para garantir que apenas usuários autorizados possam acessar recursos digitais.
- Inclui autenticação (verificar a identidade do usuário) e autorização (determinar quais recursos o usuário pode acessar).

### Virtual Private Networks (VPNs):

- Redes que criam um canal seguro de comunicação sobre uma rede pública, geralmente a Internet.
- Usado para garantir privacidade e segurança ao se comunicar através de redes não confiáveis.

#### Controle de Acesso

• O que é e por que é importante.

# Definição:

• Controle de acesso refere-se ao mecanismo pelo qual sistemas determinam quem pode acessar recursos específicos e o que eles podem fazer com eles.

#### Importância do Controle de Acesso:

- Protege informações confidenciais de acesso não autorizado.
- Garante a integridade e disponibilidade dos dados.
- Regula quem pode realizar quais operações (por exemplo, ler, escrever, executar).

### Tipos de Acesso:

- Autenticação: Processo de verificar a identidade de um usuário, sistema ou aplicação.
- Autorização: Determina quais recursos o usuário, sistema ou aplicativo pode acessar e o que pode fazer com eles.
- Auditoria (ou accounting): Rastreia e registra atividades do usuário para posterior revisão.

#### Modelos de Controle de Acesso:

- **Discrecional (DAC):** O proprietário da informação determina quem pode acessá-la.
- Mandatory (MAC): Acessos são baseados em políticas definidas centralmente, não pelo proprietário do recurso.
- Baseado em Funções (RBAC): Acesso é dado com base nas funções de um usuário dentro de uma organização.

#### Modelos de Controle de Acesso

- Descrição e diferenças entre:
  - Discrecional (DAC)
  - Mandatory (MAC)
  - Baseado em Funções (RBAC)

# Definição:

 O controle de acesso refere-se à prática de permitir ou negar o acesso a um recurso com base nas credenciais de um usuário ou sistema. O modelo de controle de acesso define como essas decisões são tomadas e como os direitos ou privilégios são distribuídos.

# 1. Discrecional (DAC - Discretionary Access Control):

- **Descrição:** No DAC, o proprietário de uma informação determina quem pode acessá-la. O proprietário tem total discricionariedade sobre como os acessos são concedidos.
- Características Principais:
  - Baseado em permissões: Ler, Escrever, Executar.
  - Os proprietários podem conceder ou revogar permissões.
  - **Exemplo:** Em sistemas de arquivos, um usuário que cria um arquivo pode decidir quem pode ler, escrever ou executar esse arquivo.

# 2. Mandatory (MAC - Mandatory Access Control):

• **Descrição:** Os acessos são determinados por políticas definidas centralmente, não pelo proprietário individual do recurso. É geralmente baseado em rótulos de segurança.

#### • Características Principais:

- Usa etiquetas/classificações (por exemplo, "Top Secret", "Confidential").
- Decisões de acesso são feitas com base na comparação dos rótulos com as credenciais do usuário.
- Exemplo: Em ambientes governamentais ou militares, documentos classificados como "Top Secret" só podem ser acessados por indivíduos com a devida autorização.

# 3. Baseado em Funções (RBAC - Role-Based Access Control):

- **Descrição:** O acesso é concedido com base nas funções (ou cargos) que os usuários têm dentro de uma organização, e não suas identidades individuais.
- Características Principais:
  - Usuários são associados a funções.
  - Funções são associadas a permissões.
  - Flexível e escalável para grandes organizações.
  - Exemplo: Em um hospital, médicos podem ter acesso a registros médicos completos, enquanto recepcionistas podem apenas acessar informações de contato do paciente.

#### Atividade Prática

- Instruções para o debate em grupo.
- Diretrizes para o estudo de caso.

#### Artigos Científicos:

- Anderson, R. (2008). Security engineering: a guide to building dependable distributed systems (2nd ed.). Wiley.
- Shamir, A. (1979). How to share a secret. Communications of the ACM, 22(11), 612-613.
- Diffie, W., & Hellman, M. (1976). New directions in cryptography. IEEE Transactions on Information Theory, 22(6), 644-654.

#### Periódicos:

- Journal of Computer Security IOS Press.
- International Journal of Information Management Elsevier.
- Computers & Security Elsevier.

## Revistas de Publicações Científicas:

- IEEE Security & Privacy Uma publicação do IEEE dedicada a questões de privacidade e segurança em computação e tecnologia.
- ACM Transactions on Information and System Security (TISSEC) Publicações da ACM focadas em pesquisa de segurança.
- Information Systems Security Association (ISSA) Journal Aborda práticas, ferramentas e técnicas atuais de segurança da informação.

#### Sites:

- OWASP (Open Web Application Security Project): <a href="https://www.owasp.org/">https://www.owasp.org/</a> Uma comunidade aberta dedicada a permitir que organizações desenvolvam, adquiram e mantenham aplicações/trusted softwares.
- SANS Institute: <a href="https://www.sans.org/">https://www.sans.org/</a> Oferece treinamento em segurança cibernética e certificações, e seu site tem uma ampla variedade de recursos educacionais em segurança da informação.
- CERT: <a href="https://www.cert.org/">https://www.cert.org/</a> O Centro de Resposta a Emergências de Computadores da Software Engineering Institute, que oferece recursos de pesquisa em segurança cibernética.
- Cybersecurity & Infrastructure Security Agency (CISA): https://www.cisa.gov/ Agência governamental dos EUA que fornece uma variedade de recursos e atualizações sobre ameaças e vulnerabilidades de segurança.